

Construções contam história de SP e revelam grandes nomes da arquitetura

Considerada a capital brasileira de arranha-céus, São Paulo recebe muitos turistas motivados a conhecer diversos prédios famosos ou com arquitetura diferenciada. Segundo levantamento realizado pelo Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo) cerca de 3% dos visitantes que se dirigem às Centrais de Informação Turística (Cits) busca conhecimento sobre arquitetura, arte e design da capital.

É possível dizer que quem transita pelas ruas de São Paulo, a fim de apreciar as construções de diferentes estilos, formas e tamanhos, faz uma imersão pela história da capital e por grandes nomes da arquitetura.

A SPTuris (empresa municipal de turismo e eventos da cidade) listou alguns lugares que são considerados ícones arquitetônicos de São Paulo.

Pateo do Collegio – O local que marca a fundação da cidade de São Paulo, ainda conserva algumas características arquitetônicas do século 16. A construção abriga o Museu e a Capela Padre Anchieta, com uma coleção de cerca de 700 objetos, muitos pertencentes à antiga igreja e Colégio dos Jesuítas

Theatro Municipal – Possui a decoração mais rica de São Paulo, com pinturas em ouro e majestosas escadarias. O monumento foi projetado em 1903 pelos arquitetos Domiziano Rossi e Cláudio Rossi do Escritório Técnico Ramos de Azevedo. Foi inaugurado em 1911 e recebeu a Semana de Arte Moderna de 1922.

Mosteiro de São Bento – Foi projetado pelo arquiteto Richard Berndt, professor da Universidade de Munique, em 1910. A construção abriga a Basílica Nossa Senhora da Assunção e o Colégio de São Bento.

Edifício Guinle – Considerado o primeiro prédio vertical de São Paulo, e umas das primeiras construções de concreto armado do Brasil, foi projeto pelos arquitetos Hipólito Gustavo Pujol Júnior e Augusto de Toledo. Construído entre 1913 e 1916, a fachada do prédio possui ramos e frutos de café.

Edifício Martinelli – O arquiteto húngaro William Fillinger, da Academia de Belas Artes de Viena, foi o responsável pelo projeto do edifício que teria 12 andares. Entretanto, o empreendedor da obra, Giuseppe Martinelli, tinha a meta de construir 30 andares. Inaugurado em 1929, na época era o mais alto edifício do mundo fora dos Estados Unidos. A construção possui as três divisões básicas da arquitetura clássica: embasamento, corpo e coroamento.

Tribunal de Justiça – Com a ornamentação inspirada na arquitetura maia, o prédio foi projetado em 1933 pelo arquiteto Felisberto Ranzini e inaugurado em 1937 como sede da Bolsa de Valores.

Edifício Matarazzo – Conhecido como Banespinha, por ter recebido uma das sedes do Banco do Estado de São Paulo até 2003, o edifício foi inaugurado em 1939 com o objetivo de ser a sede das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo. Projetado pelo arquiteto italiano Marcello Piacentini, é a sede desde 2004, da Prefeitura de São Paulo.

Edifício Copan – Projetado por Oscar Niemeyer, em 1954, o prédio é um símbolo da arquitetura moderna brasileira. O edifício em forma de “S” teve seu projeto original encomendado pela Companhia Pan-Americana de Hotéis e Turismo.

A SPTuris reúne algumas construções paulistas que se destacam pela arquitetura no roteiro temático Arquitetura pelo Centro Histórico.

[CATRACA LIVRE ONLINE \(11/05/2015\)](#)